CAMINHANDO CAMINHANDO

ANO V — Nº 55 — SETEMBRO DE 1992

FESTA DO SEMINÁRIO "PAULO VI"

DIAS 5 e 6 de Setembro SHOW de MPB, ALMOÇO BINGO, BAZAR...

ASSEMBLÉIA DIOCESANA DOS CÍRCULOS BÍBLICOS Dia 7 de Setembro na PRATA PARTICIPE!

Mês da Bíblia 92

Jeremias, Profeta desde jovem

SER JOVEM E PROFETA HOJE

É fácil para os adultos falar do jom: o que é ser jovem, o que o jovem ou deve fazer, seus amigos e suas rsões. Mas muitas vezes se reflenestas opiniões, desejos ou meras ades de um tempo que na própria ficou para trás.

É difícil, porém, aceitar o jovem na tica, acolher sua voz profética, seu to de denúncia de uma sociedade que tre vítima do egoísmo e da falta de tido existencial. Até o seu silêncio, ta alienação ou fuga da realidade mastam sua repulsa. E a falta de intesão em estruturas que não ajudou a truir e não tem forças nem chances a mudar. O jovem, na sua juventude, zo elemento vital, a esperança de vida plena e feliz. Mas depende compreensão dos adultos para realiseus sonhos. Para criar um mundo is fusto e mais humano.

Ber jovem é sempre um desafio. Essa ção de amor e vida que o jovem traz tro de si não pode ser sufocada. Ele prio sabe disso e precisa de coragem. a assumir sua missão na sociedade. muitas as dificuldades, muitas as Firas que encontra. Na maioria das es cai na cilada da sociedade capista e consumista com suas múltiplas tis tentações. Às vezes, como a sente que cai em terreno pedregoso, é capaz de criar raízes e se afir-Diante do chamado de Deus, esadesculpas; como Jeremias ontem, ele responde: "Sou ainda uma ca, não sei falar" (Jeremias 1,6). onde, também hoje: "Não tenhas porei minhas palavras em tua Eles lutarão entre contra ti, mas poderão contra ti, porque eu estou-go para te libertar" (Jeremias

ovem Jeremias deixou-se seduor Deus. Abriu o coração à Paladivina. Aceitou na vida as uências de uma vocação proféSetembro é o Mês da Bíblia e, cada ano um tema é proposto às comunidades para o estudo, a reflexão e o aprofundamento. Este ano, seguindo a Campanha da Fraternidade "JUVENTUDE — CAMINHO ABERTO", foi escolhida a leitura do livro do profeta Jeremias, porque este profeta audacioso tem muito a nos ensinar, sobretudo numa época em que a profecia parece cansada diante do aparente insucesso de sua missão e numa época de medo recessão corrupão a desceptora político.

época de medo, recessão, corrupão e desesperança política.

Tomara que o "Mês da Bíblia", com o seu tema questionador, ajude as Comunidades e todos os jovens a descobrir, entender e viver a verdadeira vocação.

Com a ajuda do texto da Ir. Maria Otília González, da Equipe do Serviço de Animação Bíblica (SAB), queremos refletir sobre Juventude e Profetismo hoje.



COMISSÃO DIOCESANA DO MUNDO DO TRABALHO

TÁ FALTANDO POVO NESSA CPI!

José Fernandes Dias

A força de Deus o dominou. Ele colocou sua vida a serviço de seu povo e da Palavra de seu Deus. "Vai e grita" por amor ao povo, um povo que não o escuta, que não o aceita e que se revolta contra ele (Jeremias 2,2). Jovem de coragem e de fé, deixa que Deus se sirva dele como instrumento a favor do povo. Busca a libertação e a renovação da Aliança. Oferece incansavelmente palavas e gestos proféticos de esperança.

tica: futuro incerto, incompreensão, per-

seguição, solidão, não casar nem ter filhos, ser preso e torturado, ser con-

siderado com traidor do povo (Jeremias -

16,1-2-; 20,7-10).

Nosso mundo precisa de jovens como Jeremias, capazes de se esquecerem, de darem sua juventude, sua vida por uma causa grande. O povo espera sedento a Palavra profética.

Juntos, mulheres e homens, jovens e adultos, edificaremos uma nova sociedade. "A esperança é a última que morre."

Jeremias torna-se profeta no meio do seu povo, aceitando ser palavra-denúncia, palavra-anúncio, vida-sinal. Mas ele tinha um amor louco, uma paixão forte por Deus, pela sua Palavra e pelo povo. Isso foi o que o manteve firme nas horas da adversidade, solidão e martírio. Deus não abandona seu povo, como também não abandona seus profetas. Ao longo da vida ressoa no coração a mesma certeza: "Eu estou contigo".

Todas as notícias divulgadas pelos jornais e pela televisão demonstram aquilo que o povo está cansado de saber: não dá mais para suportar um presidente que se elegeu prometendo mundos e fundos para os 'descamisados'', jogando-os, depois, na mais estúpida recessão até hoje conhecida. Não contente com isso, o "caçador de marajás'' acha-se, agora, cercado por denúncias (já comprovadas) de todos os tipos que demonstram o cinismo dessas autoridades e os níveis mais brutais de corrupção jamais conhecidos. O governo foi loteado entre os amigos e a festa continua: o governo virou um piquenique e os amigos têm direito a todos os favores.

É preciso dizer em voz bem clara: 'tá faltando povo nessa CPI. Enquanto a recessão (o desemprego, a fome) aumenta, enquanto crianças são assassinadas, enquanto tudo isso acontece os "amigos do rei" continuam sua festinha e o "caçador" desenvolve sua política de "é dando que se recebe". Tudo é motivo de brincadeira no reino da fantasia instalado em Brasília: precisamos comprar votos para evitar o "impeachment" (impedimento constitucional) de Collor? Nada mais simples: "passamos a mão" nos recursos da merenda escolar e compramos vereadores, governadores, prefeitos etc.

Essa coisa não pode continuar. Dar um "basta!" nisso tudo depende apenas de nós. Precisamos, de forma organizada, ir para as ruas e dizer a toda a nação que não aceitamos mais ser humilhados e saqueados pelos "salvadores da pátria" que prometem "milagres" aos miseráveis e vida farta para os famintos. Organizados em sindicatos, associações, partidos, Igrejas, precisamos assumir em nossas mãos os destinos do país, colocando-o a serviço das grandes maiorias despossuídas e oprimidas. Chega de recessão: queremos empregos e salários dignos. Queremos escolas, moradia decente, saúde para todos. Chega de violência, da violência do salário à violência das péssimas condições. Nós, o povo organizado, sabedores de nossos desejos, devemos transformar nossa utopia em realidade. JÁ!



É TEMPO DE ROMARIAR: TEMPO DE CONVERSÃO!

Na tradição da Igreja, Romaria é deixar um lugar de pecado e passar a viver uma vida nova.

No Antigo Testamento, o Povo deixa o seu lugar de origem onde havia escravidão, idolatria, injustiça e vida sem projeto e vai em busca de uma situação nova em um lugar novo onde era possível viver a fidelidade a Deus e ao seu Projeto, com relações de solidaridariedade e fraternidade, onde o pequeno, o fraco e o pobre são reintegrados na vida plena de cidadãos.

O próprio Jesus participou das Romarias tradicionais, junto com seus pais a Jerusa-lém, aos 12 anos e com os seus discípulos. E a Igreja sempre realizou romarias para lugar marcantes, a fim de testemunhar sua fé e sua mudança de vida.

No Brasil as Romarias, nestes últimos tempos, vêm marcando momentos de forte compromisso da Igreja com os problemas que fazem sofrer a maioria do Povo brasileiro.

1. ROMARIA DA TERRA PRODUZIR PARA FICAR!

O domingo, 26 de julho, foi marcante na caminhada de fé de mais de três mil pessoas da Baixada Fluminense e de todo o Estado do Rio de Janeiro.

Neste dia aconteceu a 6ª Romaria da Terra, na região de Capivari, Município de Duque de Caxias.

Caminharam 3 quilômetros, desde a Cidade dos Meninos até a Comunidade São Bartolomeu, em Capivari, onde realizaram momentos culturais e celebraram e reforçaram sua fé no Deus da Bíblia e o compromisso político por um mundo de justiça, no campo e na cidade, para que possa haver vida nova e digna para todos.

Nova Iguaçu se fez presente e solidária, na Fé e na oração. Os romeiros receberam e trouxeram para casa mudas de variadas árvores e muito mais comprometidos com o Reino de Justiça que começa aqui na Terra e encontrará a plenitude no Céu.

2. ROMARIA DA JUVENTUDE: "ECO DOS POBRES"

A 1ª Romaria da Juventude, realizada no domingo 23 de agosto, aqui em Nova Iguaçu, reuniu milhares de pessoas de todo o Estado do Rio de Janeiro.

A Romaria quis ser um momento privilegiado de conversão de jovens e adultos, percorrendo as ruas da periferia da Baixada. O Povo de Deus foi ao encontro do Cristo presente nos pobres. E assim adultos e jovens puderam rejuvenescer-se, a fim de que a Juventude possa ser o "Caminho Aberto" para um mundo novo de Justiça, de esperança e fraternidade.

O momento foi de repúdio à situação em que vivemos: o desemprego e a falta de condições de trabalho, a situação de moradia, o crescimento da violência que põe em risco a Vida. Não foi uma motivação para o silêncio mas para que sejamos "ECO DOS POBRES".

3. ROMARIA DOS TRABALHADORES MÃE! ELES CHORAM, GRITAM, RESISTEM!

A Pastoral Operária promove, no dia 7 de setembro, a Romaria dos Trabalhadores à Aparecida do Norte.

Se no passado isto poderia ser visto como alienação, agora se percebe a força que tem a religiosidade popular com sua tenacidade e riqueza cultural e como fonte de resistência e luta pela sobrevivência experimentada pelo Povo.

Uma tarefa da Pastoral Operária é a de organizar o operariado sobre os seus direitos e para as lutas, mas não pode com isto se afastar da dimensão da fé que sustenta a caminhada e faz ver mais longe.

Na Romaria se reconhece, a partir da religiosidade popular, a face do Deus da Vida, que é também o Deus Libertador. São práticas novas em que a fé popular e a teologia da libertação se dão as mãos. E ambas norteiam sua caminhada a partir do Evangelho. Nutrindo-se da água viva da história e da cultura popular, encontramos todos, um dos melhores alimentos para a nossa esperança nestes tempos de crise e recessão.

No ano passado nossa diocese participou com 60 ônibus. E este ano, quaritos seremos!

4. PASSEATAS E CARREATAS: A LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO

Passeata não é Romaria, mas também marca um momento em que o Povo se decide por sair de uma situação de injustiça e opressão para caminhar rumo à liberdade. Nelas o Povo sente sua própria força: faz o trânsito parar e obriga o político e a sociedade os ouvir.

Nos últimos dias milhares de pessoas, militâncias, estudantes, donas-de-casa, famílias inteiras, têm ido às duas demonstrar sua indignação diante dessa avalanche despudorada e imoral de corrupção, promovida pelos amigos e parentes do presidente Fernando Collor.

Até à pouco o clima era de apatia e de desesperança. O Povo parecia entorpecido diante de tantos desmandos e desgoverno, esmagado pela recessão, o desemprego, o salário de fome. E, agora se ergue, se veste de luto e diz basta!

O lobo escondido em pele de cordeiro foi desmascarado. Envergonhou a nação e blasfemo ainda invoca o nome de Deus, querendo que o Senhor da Vida e Pai dos pobres ligitime seu pecado.

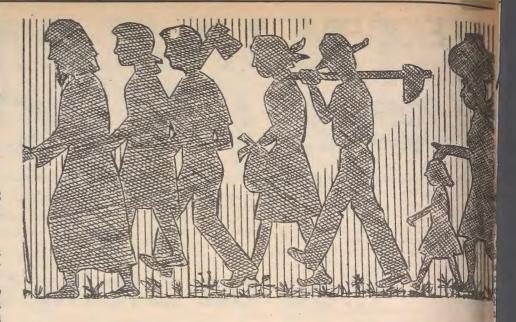
O Povo foi para as ruas. Denuncia a corrupção, clama por justiça, manifesta seu apoio à CPI e exige que a Justiça cumpra o seu dever de punir os culpados.

o seu dever de punir os culpados.

E por que de repente acordamos e fomos para rua? É que o Poder é liberdade de muitos concentrada na mão de poucos:

Mas quando o Povo descobre o valor da liberdade e da dignidade e do seu direito, não há quem segure o Povo.

E esta é também uma descoberta do testemunho cristão: Deus quer que todos tenham liberdade! É preciso pois, descobrir e acreditar que ela é possível!



8ª ENCONTRO INTERECLESIAL

DE CEBS CULTURAS

OPRIMIDAS E EVANGELIZAÇÃO

De 8 a 12 de setembro, acontecera em Santa Maria — Rio Grande do Sul, o 8.º Encontro Intereclesial de Comunidades Eclesiais de Base. Este ano o tema escolhido é "CULTURAS OPRIMIDAS e EVANGELIZAÇÃO na AMÉ-RICA LATINA".

Quando falamos de Cultura estamos pensando nas atitudes e comportamentos que dão sentido e valor à vida e ao mundo. Sem que a gente perceba a cultura dá a direção de nossa vida.

Assim produzir objetos, arte, tecnologia, técnica... tudo é cultura. Ela é, pois, o modo, o estilo de vida de um povo.

Uma cultura tenta sempre dominar a outra. Somos a geração "Coca-Cola", da calça "JE-ANS", do Rock, das músicas estrangeiras e da moda que nos são impostas pelos Estados Unidos e outros países.

Nossa música, nossas danças, nosso jeito de falar e de ser acabam sendo considerados, por nós mesmos, como ridículo, brega, folclore...

nós mesmos, como ridículo, brega, folclore...
Os dominadores impõem sua cultura aos dominados. Destroem costumes e símbolos do Povo. A cultura dos ricos e poderosos esmaga a cultura popular. E a cultura dos dominadores está no Ensino, nas pesquisas científicas, nos Meios de Comunicação... A cultura da elite domina a cultura da massa. E se o dominador destrói a cultura, com sua beleza e multiplicidade, é porque o seu ídolo é "deus da morte". Odeia a vida

Também a Igreja, no passado, contribuiu com a dominação cultural, quando identificou a cultura dos povos a que ela evangelizava, com a cultura ocidental cristã.

O Desafio do 8º Encontro

O Intereclesial de CEBs assumiu cinco dimensões para refletir sobre as Culturas Oprimidas: trabalhadores, mulheres, índios, negros e migrantes.

A cultura camponesa e operária sobre a imposição da cultura dominante que trata o trabalhador como escravo, que divide o mundo entre os que sabem e os que não sabem, que dá o valor ao trabalho intelectual e despreza o trabalho manual e que corta o acesso da classe de trabalhadores aos bens materiais e simbólicos tão necessários a uma existência digna e feliz.

A Mulher, que tem seu modo específico de

A Mulher, que tem seu modo específico de se relacionar com a natureza e as pessoas, sofre o domínio masculino ''machista'', que abafa a riqueza do feminino.

Os povos indígenas sofreram e sofrem o esmagamento e a destruição de sua cultura, porque os colonizadores querem se apoderar de suas riquezas, de suas terras e de sua mão-de-obra barata. Também os "evangelizadores" viram, no passado a religiosidade indígena como supersticiosa, idolátrica e coisa do demônio. E combuiu com a dominação. A presença dos negros marcou a cultra

A presença dos negros marcou a cultra latino-americana. Sua música, suas dança sua artesanato e seus costumes marcam a nossibilitura. Mas, continuam vivendo a discrimingua racial tão forte que chegam a negar sua raq assumindo comportamentos que visam o embad quecimento do negro.

O 8º Encontro toma consciência de que os missionários passaram por cima da riqueza oltural dos povos evangelizados. Assim como as Comunidades a superar as barreiras cultural que impedem o florescimento da vida. Sono convocados a redescobrir o caminho evantizador que respeita as culturas.

Nova Iguaçu vai participar

A Diocese de Nova Iguaçu se fará presente em Santa Maria, neste mutirão, que reine ni lhares de irmãos das CEBs de todo o Brail.

Na reunião do Conselho Pastoral, na princiterça-feira, no Centro de Formação — Moget o irmão-bispo Dom Adriano, dá o envio se aos nossos 19 representantes: dois padres do freiras e 15 leigos engajados das sete rato pastorais.

São eles: Pe. Obertal Xavier Ribeiro el José Adilson Pontes; Ir. Natércia Fonseoglio tado e Antônia Raimunda Bernardes; Manid Lourdes Silva Pereira, Sueli Catarina de tovalho, Dulce Helena Padilha de Andrade; Bisabel Davies, Maria Brazilina Machadada unha (Tita), Aparecida de Oliveira Prantela Dalva Maria de Oliveira Aratijo, Hilda de meida Cipriano, José Miguel Batista, Amit Luiz de Andrade, Paulo César de Souza Aratis e Geraldo de Jesus Bernardo.

Nós que aqui ficamos somos chamado de zar para que o Encontro de CEBs seja, de um momento de crescimento para as nossem munidades e revigore em nós o espírito que tusiasmo missionário para que evangen respeitando as culturas oprimidas.

EXPEDIENTS CAMINISANDO

Rus Capitlo Chevia 66 - Contin C.B.P. 26.220 - Novo Ignotic, 33 Tel.: 767-0472, à tach Coordenaglio Pastoral: Ps. Beuno Radação: Dise. Jorga Laiz Somes in Lin

Produção Gráfica: Kattar Gráfica Billa Lata, Tal.: 768-7362

ELEIÇÕES UNICIPAIS:

greja no Brasil quer participar decidida-da construção de uma sociedade justa e

prindo sua missão evangelizadora a rentiva a atividade política de seus memdo a autonomia e a responsabilidade ina e grupal. A atuação da Igreja na área a não se identifica com Campanha partiem pode ser manipulada por candidatos eleitorais.

ma a Igreja que a militância partidária reficio do poder político é campo próprio los leigos. Mas devem respeitar as partidárias uns dos outros, sem esque-pentanto, que acima de qualquer compropartidário está a "evangélica opção meial pelos pobres". Esta será sempré da identidade cristã de qualquer atuação

O Exercício da Cidadania

próximas eleições vão se realizar denma das crises mais profundas de nossa rempobrecimento e deteriorização da ssão, desemprego, alto custo de vida, a, matança de menores, carência de nto, falência do ensino e dos serviços de, corrupção desenfreada, os envolvendo o presidente...

do isto vem gerando um clima de no e desesperança. Já não acreditamos sível reverter a crise e nem que a soseja capaz de encontrar uma saída. ora de votar a tentação é a de anular savelmente o voto ou de votar em um. E isto só aumenta o risco de enos o bem de todos nas mãos dos corque vão continuar a explorar os pobres. omo a fome não tem juízo, há quem der seu voto por dinheiro, ligação de óculos, material de construção, de uma rua e até por comida. E assim eltos justamente os piores candidatos. la gente se esquece que a melhor e mais unte ação política são as iniciativas da a população para tornar a cidade mais a e solidária. E isto se faz na ação de comunidades, associações que não de-preladas a candidatos e nem a par-

Servidores e não "benfeitores"

ida do Povo acontece no Município. Af se estuda, se trabalha, se sofre e se Grande parte das decisões sobre o Mutomadas a nível do poder municipal:

e Vereadores. do e a execução do orçamento, as leis, de educação e saúde, a definição das



linhas de transportes, a limpeza urbana, o sa-neamento, a defesa do meio ambiente, a criação

de espaços públicos de lazer... É através do voto consciente e de sua atuação política, que o cidadão participa e influencia nestas decisões. Por isso deixar de votar ou anulár o voto, ou votos em branco são sempre prejudiciais ao processo democrático. E preciso não esquecer: os PREFEITOS não são "fenfeitores" do Povo. São funcionários que ganham nelo seu trabalho e devem evo

que ganham pelo seu trabalho e devem executar tarefas e prestar contas ao Povo. Não é do próprio bolso que eles retiram recursos para realizar obras e organizar o serviço público. O dinheiro e os bens que administram vêm dos impostos e tres que administram vêm dos impostos e taxas pagas pelo Povo.

Os VEREADORES são representantes do Povo. Sua tarefa é elaborar leis, acompanhar sua execução, fiscalizar os atos do prefeito e dos secretários. Sua tarefa não é atender interesses particulares de pessoas, famílias e correligionários. Portanto, não é sua tarefa arranjar empregos, conceder vagas em escolas, ou providenciar calçamento e manilhas para esta ou aquela rua.
Os vereadores devem lutar, sim pelos interesses e necessidades de todos, especialmente dos mais pobres: estradas, transportes, escolas, postos de saúde, esgoto, segurança...

A Escolha dos Candidatos

No processo de discernimento eleitoral os cristãos leigos que se candidataram e os candidatos comprometidos com as lutas populares, têm prioridade.

O eleitor consciente e responsável procura escolher em quem vai votar segundo critérios bem definidos. Nenhum candidato é perfeito. Todos possuem limitações e falhas. Mas é preciso escolher aqueles que manifestam, não só por palavras, mas pela vida, seriedade e retidão de propósitos e ações.

Ao escolher avalie se o candidato manifes-tou honestidade e seriedade no desempenho de mandatos anteriores. Verifique se tem usado métodos fraudulentos, desonestos, exploração da pobreza e da ignorância do povo. Olhe o seu passado social e político, se ele tem se colocadoem defesa do povo, na luta pelos direitos humanos, se tem votado leis justas, se está do lado das elites e das reivindicações populares. Questione se ele demonstra competência, capacidade e maturidade. Leve em conta o partido que ele pertence, se é um partido comprometido com os interesses da maioria, dos trabalhadores, dos pobres e marginalizados. Não deixe de verificar quem é que está custeando a campanha do candidato e quais são os interesses desses patroci-

Analisando tudo isto terás mais condições de acerto. Chegou a hora. Exerça com responsa-bilidade sua cidadania e aja com consciência e a dignidade que marca o cristão.

RESISTENCIA

1. CLUBES DE MÃES: MULHERES RESISTEM

Quase cem mulheres se reuniram para celebrar o Dia Internacional da Mulher, comemorado em todo o mundo, no dia 8 de março. O encontro organizado pelo Mo-vimento dos Clubes de Mães da Diocese

de Nova Iguaçu, discutiu Educação e Saúde.

Diante dos fatos discutidos, viram os sinais de esperança que surgiram e deu-se a continuidade do Encontro com a formação de duas Comissões: uma de Saúde e outra de Educação composta por mulheres de vários setores dos Clubes de Mães.

As Comissões estão trabalhando com pesquisas para ter dados concretos da realildade encontrada nesses dois setores da

Os Encontros são mensais: toda última terça-feira, às 14:30 horas, na Catedral.

2. EMPREGADOS DOMÉSTICOS. NAS LUTAS E CONGRESSOS

Nos dias 10 e 11 de outubro de 1992 estará se realizando o Congresso Estadual de Trabalhadores Empregados Domésticos do Estado do Rio de Janeiro.

Deste Congresso participarão 80 domésticos de todo o Estado e será realizado

no Sindicato de Nova Iguaçu. A quem interessar: o "Sindicato dos Trabalhadores Empregados Domésticos de Nova Iguaçu, São João de Meriti, Duque de Caxias e Nilópolis", foi fundado em 1988 e funciona em sua sede própria na Rua Brasil, 412 — Bairro Metrópole — Nova Iguaçu. O telefone é 768-2860.

O Congresso Estadual precede o 79 Congresso Nacional da Categoria, que será realizado em fevereiro de 1993, no Alto da Boa Vista, no Rio de Janeiro. O Congresso terá como tema: A IDENTIDADE DAS DOMÉSTICAS, SUA HISTÓRIA, SUAS LUTAS.

Enquanto isto está sendo organizada uma Caravana nacional para pressionar os senadores para que votem o projeto de lei, elaborado pela categoria, onde constam o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e a Jornada de Trabalho.

3. SALÁRIO DE MISÉRIA: POVO EXPLORADO

Em 1940 o presidente Getúlio Vargas criou o Salário Mínimo para garantir uma vida digna ao trabalhador e sua família. Hoje, 52 anos depois, ele chega ao fundo do poço, corroído pela inflação. Em valores atuais, o primeiro mínimo corresponderia a um milhão e 290 mil cruzeiros.

Ganhar salário mínimo hoje em dia significa estar muito longe de uma vida segura e confortável. Uma casa própria, um automóvel e até mesmo eletrodomésticos são sonhos impossíveis para os trabalhadores de baixa renda, preocupados e ocupados em garantir o pão de cada dia.

Para comprar um fogão de quatro bocas será preciso economizar dois meses e meio de salário. Para comprar uma TV em cores é preciso 8 meses de salário mínimo. E para comprar um carro precisaria 50 anos

UCESSÃO DE DOM ADRIANO: O CICLO NATURAL

portagem sobre a saída de Dom mo bispo de Nova Iguaçu, no pró-

Plada "A Guerra da Sucessão" a refirma que vivemos uma das nossas en nossas linhas pastorais, de brigas de que as missas e celebrações estão que já não nos preocupamos com direitos humanos e o sofrimento dos

o mal gosto e cheio de meias verortagem parecia ter a intenção de ventilador em cima da farofa''. Panos induzir a entrar num jogo de mal-entendidos, de agressões mútuas, ridade fraterna, de disputas e desconfianças. Parecia querer nos convencer a assumir uma crise que nos paralisasse e impedisse a realização do Reino de Deus e impedisse a continuidade de uma pastoral libertadora que estamos desenvolvendo.

A malícia dos repórteres fez criar a impressão de que estamos escondendo a verdade e que não queremos admitir que estamos em pé de

O Espírito sopra onde quer

Conta-se que quando o Papa João XXIII foi eleito, ele não conseguia mais dormir pensando na responsabilidade de guiar a Igreja de Jesus Cristo. Uma noite sonhou que o Espírito de Deus lhe vinha falar. Ouviu uma voz que dizia: "João, João, quem é que governa a Igreja: eu ou

você?". E o bom Papa pôde, daí em diante, dor-

mir sossegado. Nós estamos nas mãos de Deus e o Espírito Santo guia a Igreja. Por isto, podemos caminhar tranquilos sem medo do novo bispo que virá. É claro que confiar na providência divina não significa ficar de braços cruzados à espera de que tudo aconteça sem a nossa participação: Somos sujeitos e não objetos nas mãos de Pai. Os acontecimentos e as mudanças exigem de nós uma vigilância ativa, que espera agindo, que intervém na história, que conversa e influencia nas escolhas, que propõe critérios definidos e prioritários nas decisões.

Quem cumpre com fidelidade a missão que o Senhor nos confiou de evangelizar o Povo so-frido da Baixada; quem assume a tarefa profé-tica da denúncia e do anúncio, quem exerce a diaconia manifestada no amor aos empobrecidos e no compromisso de construir a sociedade justa e solidária, não se assusta com o futuro.

"Não há cisão em Nova Iguaçu", corrige frei Luiz. E Dom Adriano confirma que não vê entre nós "disputa de poder" e afirma que "a Igreja de Nova Iguaçu continua fiel aos principios, tanto do Evangelho como do Vaticano II', o que acontece é que "as novidades passaram... fez-se tradição" e não é verdade que demos "uma guinada para o tradicionalismo", "a diocese continua fiel às suas linhas pastorais", concluiu o irmão-bispo.

Que nenhum de nós aceite a provocação. Temos tarefas por demais urgentes e importantes: a de construir a Igreja missionária, fraterna e solidária com os pobres, a partir de conclusões de nosso 1º Sínodo Diocesano. E não podemos perder tempo com "picunhinhas".



PROVOCAÇÃO!!!

O grande Marcelo Barros, monge beneditino trouxe para todos os nossos padres o resgate deste termo tão forte, audacioso e decisivo para uma ampla re-flexão: Provocação! Nos lembra desafio, inquietação, mas até nos pode lembrar também estar a favor da nossa vocação no mais sublime ato consciente da escuta do chamamento amoroso do Pai. Que seria de nós sem nos provocar nossos interesses, sentimentos e razões? Como provocar o sentido de nossas vidas nesse tão provocativo grito dolorido do collorido e pálido, mas acima de tudo doente planeta Brasil? Provoquemo-nos uns aos outros para que a vocação de todos seja favorável a uma resposta de quem ainda encontra a grandeza da arte ética do saber amar para enfim aprender a conquistar, mesmo sem poder o mundo abraçar.

CIRCULANDO E CAMINHANDO

* Pe. Messias de Ibope altíssimo. Toda a cidade de Belford Roxo em ação e oração pela recuperação dos seus rins. Pe. Messias... olhe para aquela lente eletrizante, para aquela câmara lilás e abra o jogo: Como em tão pouco tempo de sacerdócio pensou em ser tão bem amado assim?

* Já que estamos no M.S.C., o jovem seminarista Adilson é um perfeito Talk-Show! Sabe recepcionar seus visitantes num astral de excelente bom humor. Todos os que visitam a casa do M.S.C. re-tornam bem mais jovializados e realizados. Viva Heliópolis, a Cidade do Sol. * E o Pe. Valentim M.S.C.? Retornando da Europa falando inglês ou francês? Ele e o Padre Gilberto (Edson Passos) em total disputa para ver quem é o mais internacional.

* Pe. Humberto (também M.S.C.), provocando ciuminhos em suas meninas paroquianas com farta distribuição de cartões holandeses. A correspondência foi motivação de festa em sua temporada holandesa. Elas sentiam até os campos perfumados das flores dos cartões, não é Dona Penha Daher?

* Dom Adriano, Frei Luiz e Pe. Edmilson decepcionados com o tendencioso e malicioso matutino "O Dia". Jornalzinho tão colorido e tão perdido com sua safra de jovem aspirante ao jornalismo. * Rubinho da Edna todo charmoso na porta do Banco Mercantil. O fă n.º 1 de Ellis Regina, de copo e canudinhos, se deliciando com uma gostosa laranjada em plena tarde verão-inverno.

* Ultimamente a Nilcéia ainda correndo tanto, mas tanto mesmo que até nos faz lembrar aquele tão gracioso comercial da Dona Ermelinda, da Imperatriz das

* Serginho Groisman comemorando o 1.º aniversário natalício do seu jovem e ótimo programa "Programa Livre" das tardes do S.B.T. Fala garoto!

Clodovil continua apelando na Manchete. Seu programa anda chato e cansativo. Clô, abra o jogo! Ainda bem que temos sempre o ótimo Jô às horas que

o S.B.T. cisma.

* Márcia Peltier muito bem nas entrevistas com Lula e Leonardo Boff. Lula então foi ótimo, preciso e objetivo. Ponto para a Manchete!

E não é que a onipresente Janaina anda quente com o nosso Carlitus? Gente, ela voltou com toda a corda. Anda de beicinho virado para o Pe. Marcus, mas não perdeu o pique. Não é que ela foi parar na tarde de louvor na Paróquia de Agostinho Porto? Ela está atravessando barreiras, já fazendo cenas em nossa irmã Diocese de Duque de Caxias. Cuidado é pouco, viu Renato Gentile!

E a Guerra das Cores? Você é verde, amarelo, preto, roxo ou vermelho? Tudo depende de quem convoca não é mesmo? O que tudo sabemos é que o nosso Bra-

sil está nublado. * Mauriciu's Show é o sucesso do Frei Maurício em todos os retiros. Ele tem histórias que até os bichos se acalmam. * Frei Piaia não perde uma entrevista das prefeitáveis ao Rio de Janeiro. Mesmo na madrugada ele as acompanha

A prefeitável Benedita da Silva já avisou ao seu eleitorado: "Em 3 de outubro não vote em Branco. Vote em Negra''. Ela é ótima!

E a nossa prefeitável de Nova Iguaçu? Ela demonstra que a cidade de Nova Iguaçu quer ser uma cidade de todos. Rose está crescendo muito no conceito de todos que acreditam em Nova Iguaçu. Para Nova Iguaçu, mulher é melhor.

* Celinha, entusiasmada com a grande venda da Bíblia Ave-Maria. A Livraria também está vendendo paramentos para os padres. Celinha pensa em adaptar uma mini-passarela com espelho e tudo para maior elegância dos nossos padres. A escola verde não está vendendo muito, mas as roxas e vermelhas sim.

OUENTÍSSIMAS!!!

1 - Padre Terésio é apreciador de salames com cerveja à noite. Até no último retiro ele se encontrava inquieto sem seus salames.

2 — O casal Vicente e Zélia sempre tem um par de chinelos e uma dúzia de cuequinhas para os padres esquecidos de suas bagagens de retiro, não é Obertal?

3 — Pe. Mário conquistando audiência campea na radiofonia de suas proximida-Grava três programas diários para emissoras de Paracambi, Japeri e Itaguaf, não é chique?

4 — Dom Adriano muito alegre com o resultado de suas massagens semanais. Melhora dias a opós dia sua forma física. Sentindo-se muito bem com suas massagens

5 — Irmās Clarissas felizes com a nova safra de plantas e flores. Depois da bênção ecológica, Santa Clara clareou todos os jar-

6 - E o Pe. Alcides? Vai substituir o Antonio Fagundes e o Valmor Chagas no tendencioso televisivo "Você Decide". Entre o Fagundes e o Valmor, ele preferiu a careca do Fagundes.

• Ponto Final: "A vida é bela, e eu gosto dela". (Padre Pedro Geurts).

PADRE PEDRO

UMA SAUDADE



· "A vida é uma estrada. Por ela andamos. Por ela passamos e nela encontramos a felicidade, a saudade, a fraternidade. Padre Pedro andou, trilhou, lutou pela igualdade. Na estrada da Vida, visitando, viajando, buscando viver e matar a

saudade. Na estrada voltando, passando encontrou a fatalidade. Deixou, para todos os seus amigos, saudade!" (Luiz F. Neto — Piam)

"Pedro, Pedra, Padre, Amigo e Irmão: Vida doada ao próximo. Gente como a gente, que será sempre lembrado em nossa história, na História da Escola de Fé.

Há dois anos Deus colocou-nos na caminhada da Escola de Fé e caminhando conosco estava Pe. Pedro. Com seus exemplos e ensinamentos aprendemos um pouco mais, que a força de Deus para agir em nós, precisa que sejamos como pe-dra ou como Pedro: forte e a serviço do Reino.

(Jean — Escola de Fé — Cenfor)

• "Pedro, sempre que nos encontramos, eras sempre o mesmo: brincalhão, alegre e comunicativo com todos... Você plantou muita coisa em nossa diocese. O Dono da plantação precisou de você e o chamou de volta. Agora, cabe a nós cuidare do que você plantou e esperar que a colheita seja farta e proveitosa para o Povo Sofrido da Baixada, que você tanto amou. Hoje, Pe. Pedro, não é você quem se ajoelha, como sempre fez diante das pessoas pare pedir a bênção. Hoje nós, de joelhos, pedimos a você aí no céu: a bênção Pe. Pedro! Descanse em paz!" (Maricildes — B. Roxo)

• "Pe. Pedro, a nossa saudade e o nosso agradecimento pela sua bondade, alegria, disponibilidade e sabedoria. A morte o arrebatou prematuramente, mas sua vida não consistiu pela medida dos números de anos nem pelos seus cabelos brancos. O que marcou foi sua fé e dinamismo que o impulsionou a fazer tantas coisas Nós, da Escola de Fé somos parte desses frutos amadurecidos. Em pouco tempo atingiremos a plenitude de uma Igreja fraterna, missionária e mais solidária com os pobres.
O ideal do nosso Pedro continuará vivo dentro
de cada um de nós''. (Homenagem da Escola
de Fé — CENFOR)

E Pedro responde

"Se vocês me amam, não chorem. Se vocês conhecessem o mistério insondável do Céu onde eu me encontro; se vocês pudessem VER e SEN-TIR o que sinto e vejo nesses horizontes sem fim e nesta Luz que tudo alcança e penetra: Vocês jamais chorariam por mim!

Estou agora absolvido pelo encanto de Deus, pelas suas expressões de infinita beleza. Em confronto com esta Vida Nova as coisas

do passado são pequenas e insignificantes. Conservo ainda todo o meu afeto por vocês e uma ternura que jamais lhes pude, em verdade, revelar.

Pensem em mim! Pensem em mim nas suas lutas. Pensem nesta maravilhosa morada, onde não existe a morte, e onde juntos viveremos no enlevo mais puro e mais intenso, junto à fonte inesgotável da Alegria e do Amor

de Deus. Se vocês verdadeiramente me amam, não chorem por mim! Estou em paz!" (Edvan Escola de Fé — CENFOR)

Centro de Atendimento **Familiar** C.A.F.

O que é CAF?

É um serviço de atendimento psicologica nico e comunitário, voltado para a populaci de baixa renda.

Entidade civil sem fins lucrativos. Seus se vidores são equipes voluntárias de:
- PSICÓLOGOS

- ASSISTENTES SOCIAIS

EDUCADORES

Quais seus objetivos

Apoiar pessoas, grupos e organizaçõe p pulares, ensejando ações preventivas, de no

a atenuar os conflitos psico-sociais.

— Desenvolver este serviço de modo a estim lar a consciência crítica, quanto ao direito à saí

O que realiza?

Ponto de Escuta

Atendimento psicológico individual egup para todas as idades — Grupos de reflexão, estudo, encontra pa

e famílias. - Cursos, encontros, pesquisas sobre assunt

de sua área de atuação.

— Assessorias aos grupos populares realizados e comunidades (CAF VOLANTE)

Quando?

Triagem: 2. feiras de 14:00 às 180 Atendimento: De 2º feira a sábado - 18 às 20:00 horas

Centro de Atendimento Familiar Av. Nilo Peçanha, 215 — apto. 301 Centro — Nova Iguaçu — RJ Tel: 768-3668 — Cep. 26210 010

